



No final da tarde, uma grande passeata pelo centro de Recife preparou o clima para o comício de Lula

Maior ato em Recife traz adesões de peemedebistas

IVALDO ARAÚJO
Correspondente

Recife — O candidato Luiz Inácio Lula da Silva encerrou ontem a sua campanha em Pernambuco, com um grande comício no centro do Recife, após uma das maiores mobilizações já havidas nas ruas da capital pernambucana. Até as 19h, antes da chegada de Lula ao palanque, na praça do Carmo, os organizadores já avaliavam em 30 mil o número de presentes no local, prevendo-se até final do comício mais de 50 mil pessoas.

O comício petista, realizado quase ao mesmo tempo que o dos pedetistas, no distante bairro de Beberibe, contou com a participação de Lula e de seu candidato a vice, senador José Paulo Bisol, do presidente nacional do PT, deputado Luis Gushiken, do presidente nacional do PC do B, João Amazonas, e do presidente do PSB, senador Jamil Hadad. No palanque havia ainda, representantes dos partidos que constituem junto com o PT a Frente Brasil Popular, dissidentes do PMDB, como o deputado Maurílio Ferreira Lima, e membros do grupo **evangélicos com Lula**, além de artistas populares, como os violeiros Oliveiros de Panelas e Daudeth Bandeira.

Desde o início da tarde os militantes petistas começaram a se aglomerar na Faculdade de Direito, local de onde partiu a passeata, munidos de bandeiras vermelhas, faixas, cartazes, vindos de quase todos os bairros recifenses. A passeata pelas ruas do centro até o local do comício parou o trânsito, tendo à frente possantes carros de som, com a militância vindo de quase todos os bairros recifenses e do interior do estado. No palanque, todos os oradores abordaram em seus discursos a candidatura do empresário Silvio Santos, sucedendo-se as críticas violentas ao presidente José Sarney, responsabilizado como mentor da manobra.

Um fato de significado político foi a formalização da adesão à candidatura de Lula, no comício, ante o candidato, do Secretário da Habitação de Pernambuco, Pedro Eurico de Barros e Silva, o auxiliar mais chegado a Miguel Arraes, extremamente vinculado politicamente ao chefe do Executivo estadual, e que na verdade não dá um passo no aspecto político sem consultar o governador.

Os petistas pernambucanos jogaram todo o peso da estrutura do partido no estado, na organização do comício de encerramento da campanha.